

Ministro da Agricultura em Mangualde

destaque para produtos da região, Maçã e Vinho

Na passagem por Mangualde referiu: “Que o Ministério só serve se fizer alguma coisa útil para os Agricultores, por isso é que estou aqui, para poder depois trocar opiniões e falar dos vossos problemas, para os levar para o ministério e tentá-los resolver.

Estamos a trabalhar em várias matérias, organização dos serviços, financiamento ao dispor dos agricultores (que tem tido vários problemas) e já tomámos medidas nessa área. A utilização dos instrumentos de financiamento ou investimento que estão integrados no quadro actual PRODER, etc ...

Salientou a agricultura como uma área para o crescimento do país e o reconhecimento do papel da agricultura que é fundamental para a preservação da nossa paisagem, do nosso território, de forma a combater a desertificação. Estamos numa zona altamente penalizada, como podemos contribuir para inverter esta situação

a agricultura tem que ser valorizada, já fizemos muitas asneiras nos últimas décadas. Os autarcas, governo e as associações

locais tem uma responsabilidade, têm que intervir .A agricultura é uma área que pode contribuir para a manutenção das gentes do seu território valorizando também o papel dos produtos regionais. Temos que mostrar aquilo que é bom

Na revisão do PRODER temos oportunidade de o corrigir de forma a melhorá-lo.Temos que pensar o que queremos para a nossa agricultura antes de terminar este quadro comunitário que finda em 2013.

Nós nunca resolvemos tudo mas tenho a noção do caminho que se pode trilhar.

Virei cá certamente noutras ocasiões e iremos programar um dia de trabalho intenso para encontrarmos soluções.”

O Prof. Agostinho de Carvalho , coordenador do livro “Maçãs Tradicionais de Eleição” que foi lançado com a presença do Ministro, referiu que: “aquilo que aqui foi dito, se passa-se à prática 40%, já era muito bom.